



1 **Ata da 60° Assembleia Ordinária do Conselho Gestor da**  
2 **Área de Proteção Ambiental do Banhado Grande**

3 Aos dois dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas e cinco  
4 minutos, em segunda chamada, reuniram-se no ambiente virtual *Microsoft Teams* os membros do  
5 Conselho da APA do Banhado Grande presentes para a 60° Assembleia Ordinária, convocada  
6 pela presidente, Sra. Letícia Rolim Vianna.

7 Lista de Presença (conforme registro no *chat*):

- 8 AAFISE – Ivan Carlos Prado Pereira  
9 APNVG - Tania Peixoto  
10 COMITÊ GRAVATAI - Sérgio Cardoso  
11 CORSAN – Guinever Stefani  
12 EMATER/RS - Fábian del valle  
13 FARSUL - Marcelo Camardelli Rosa  
14 FEPAM – Roberta Soares  
15 FIERGS - Claudia Sadovski  
16 FIERGS - Tiago Pereira  
17 INCRA - Paulo Heerd Junior  
18 Instituto Curicaca - Alexandre Krob  
19 LBV - Luiz Alex Pinto  
20 Prefeitura de Glorinha - Priscilla Kiscporski  
21 Prefeitura Santo Antônio da Patrulha – Suéllen Kaltbach  
22 Prefeitura Santo Antônio da Patrulha – Miriam Borba  
23 Prefeitura Viamão – Laci Schiar  
24 Quinta da Estância - Lucídio Goetzler  
25 SEAPDR/RS - Eduardo Ubel Oslaj  
26 SEMA/APABG - Leticia Vianna  
27 SEMA/APABG - Cecília Nin  
28 SEMA/DCQA - Ricardo Aranha  
29 SINDIENERGIA - Daniela Cardeal  
30 UFRGS - Teresinha Guerra  
31 FARSUL - Marino Cestari (Visitante)  
32 FARSUL - Paula Hofmeister (Visitante)

33 Letícia: Inicia a reunião informando a substituição da titularidade de dois conselheiros, A AAFISE e  
34 Corsan, apresenta também a pauta que irá nortear a reunião.





35 **Pautas:**

36 **1) Aprovação das atas das assembleias - 11/jan, 01/fev, 05/abr, 21/mai, 07/jun e 14/jun;**

37 **2) Assentamento e as Zonas de Uso Restrito;**

38 **3) Relato da Intervenção na Fazenda Quatro Irmãos – GT Renaturalização;**

39 **4) Regimento Interno - Reativação CT;**

40 **5) Assuntos Gerais.**

41 **Pauta 1 - Aprovação das atas das assembleias**

42 Letícia: Coloca em votação as atas e solicita aos conselheiros que se manifestem via chat quanto  
43 a rejeição ou a abstenção das seguintes atas:

44 Coloca em votação a ata do dia 11/janeiro, ata aprovada com unanimidade;

45 coloca em votação a ata do dia 01/fevereiro, ata aprovada com unanimidade;

46 coloca em votação a ata do dia 05/abril, ata aprovada com unanimidade;

47 coloca em votação a ata do dia 21/maio, ata aprovada com unanimidade;

48 coloca em votação a ata do dia 07/junho, ata aprovada com unanimidade;

49 coloca em votação a ata do dia 14/ junho, ata aprovada com unanimidade.

50 Atas aprovadas.

51 **Pauta 2 - Assentamento e as Zonas de Uso Restrito.**

52 Letícia: Dentro do plano de manejo da APA a área conhecida como banhado das caturritas é uma  
53 área de uso restrito, onde anteriormente era apenas usada para a criação de gado e que o  
54 Assentamento pretende iniciar esse ano iniciar a plantação de arroz, gerando assim um conflito  
55 que precisamos trabalhar, a ideia retirada de uma reunião da gestão da APA com AAFISI foi trazer  
56 para a reunião do conselho a sugestão de criação de uma câmara temática para discutirmos esse  
57 conflito e elaborarmos os devidos encaminhamentos, pensando na criação do GT. Pergunto aos  
58 conselheiros quem tem interesse e disponibilidade para participar do GT? Por favor, manifestem-  
59 se.

60 Alexandre: Gostaria de lembrar que as áreas do caturritas e dos porcos foram mapeadas pela  
61 equipe técnica e classificadas como áreas de banhado, lembrando que essas áreas tem restrições  
62 legais para uso. Todas as áreas foram discutidas na elaboração do plano de manejo e nenhuma  
63 área com produção consolidada ou em potencial foi colocada como área restrita, precisamos ter  
64 isso bem claro antes de se criar esse GT, por isso o meu não entendimento do porquê da criação  
65 do GT.

66 Letícia: Quanto a área chamada de banhado dos porcos não tem problema nenhum, mas a áreas  
67 denominadas banhado dos Caturritas existem algumas divergências quanto ao seu polígonos e se  
68 aquela área é realmente um banhado ou uma área úmida, entendemos que precisa-se de estudos





70 mais aprofundados para essa definição, por isso a criação de um GT se faz necessário. Como  
71 estamos tratando de uma zona de uso restrito dentro de um assentamento, temos que ter em  
72 mente que algumas famílias, na prática, seguem sendo sem terra.

73 Ivan: A área do banhado dos porcos a produção é inviável realmente e não temos discordância  
74 disso, mas a área do caturritas tem partes viáveis, inclusive, foi entregue ao Incra, há três anos,  
75 um cronograma de plantio naquela área, sabemos que praticamente todo o assentamento era  
76 banhado. Já existem famílias plantando na área do Caturritas há três anos, e a AAFISI já tinha a  
77 ideia de iniciar o plantio na outra parte, fomos pegos de surpresa com a definição daquela área  
78 como zona de uso restrito, não foi trazido ao debate com as famílias o zoneamento daquela área  
79 e quando essa definição chegou até nós foi um susto e solicitamos a reunião com a gestão da  
80 APA e a proposta deste GT é para entendermos e debatermos esse zoneamento com a  
81 participação das famílias diretamente afetadas. Sabemos que existem áreas habitadas pelo cervo  
82 do pantanal, mas gostaríamos de debater o uso das áreas onde o cervo não está presente.

83 Leticia: Entendemos que produção e conservação devem andar juntas, alguns têm foco na  
84 produção outros na conservação e esse GT é para alinharmos isso, lamentamos profundamente  
85 vocês terem sido pegos de surpresa, mas a AAFISI tinha representantes no conselho assim  
86 como o INCRA, e se a gestão ou conselho tivesse sido provocados teriam levantado a debate e  
87 teríamos ido até o assentamento, assim como fomos quando a AAFISI solicitou. Não tendo  
88 ocorrido o debate antes, faremos agora e buscaremos a solução do conflito.

89 Roberta - FEPAM: manifesta interesse em participar do GT.

90 Alexandre: Volta a afirmar que precisa-se ter entendimento do que o GT irá trabalhar, coloca-se a  
91 disposição para participar, entende a fala do Ivan, mas reforça que esses debates sobre a área  
92 ocorreram há quatro meses e que pode ter ocorrido uma falha de comunicação dentro do  
93 assentamento, entende também que o debate sempre necessário para fazer esclarecimentos.  
94 Lembra que faltam 20 dias para homologação do plano de manejo e esse GT pode abrir  
95 precedentes para outros debates também, basta se querer. Reforça que a criação deste GT  
96 precisa ficar bem claro quanto a função, ele irá propor alteração no plano de manejo? Entende  
97 isso como arriscado pois pode abrir precedentes para outros segmentos também buscarem  
98 debates e modificações no plano de manejo.

99 Letícia: Isso não seria uma modificação no plano de manejo, o que se busca é entender porque  
100 tem áreas produtivas dentro do polígono do banhado das Caturritas!

101 Cecília: Informa que seria apenas um refinamento do polígono após os estudos mais detalhados  
102 feito por esse GT.

103 Alexandre: Volta a lembrar que essa área do plano está delimitada por um polígono e que é muito  
104 delicado modificá-lo com tão pouco espaço de tempo e que os erros cometidos no passado  
105 devem ser tratados com cuidado.

106 Ivan: Voltou a afirmar que os assentados não foram informados do andamento dos processos e  
107 foram pegos de surpresa, por uma falha de quem representava, mas quando souberam da área  
108 restrita foram ao INCRA e solicitaram um diálogo com a gestão da APA. Lembra que o  
109 assentamento tem bastante área de Proteção e que as famílias entendem a importância dessas



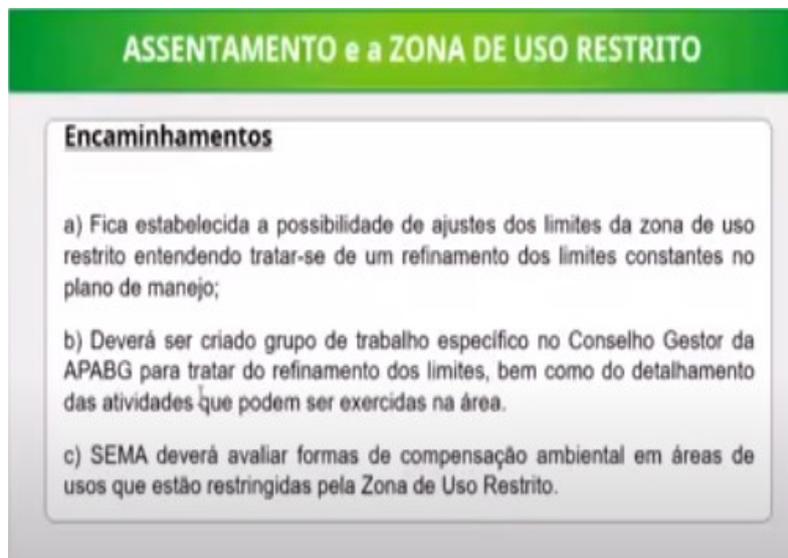


110 áreas, mas também precisam compreender o que pode e o que não se pode fazer na área, além  
111 de questionarem também a área produtiva que foi incluída no polígono de área restrita. Afirma  
112 que esse GT será para eles entenderem e para acalmar o ânimo dos assentados.

113 Letícia: Apresenta um slide com as propostas de encaminhamentos.

114 Alexandre: entende que o item que estabelece a possibilidade de ajuste dos limites da zona de  
115 uso restrito não deveria compor os encaminhamentos para criação do GT, volta a afirmar que  
116 pode abrir precedentes para qualquer um questionar o polígono de qualquer área.

117 Letícia: entende a preocupação do Alexandre, mas lembra que qualquer questionamento sobre  
118 ajuste de polígonos deve passar pelo conselho antes. Propõe a retirada do item a e mantém  
119 apenas os itens b e c.



120 **Figura 1**

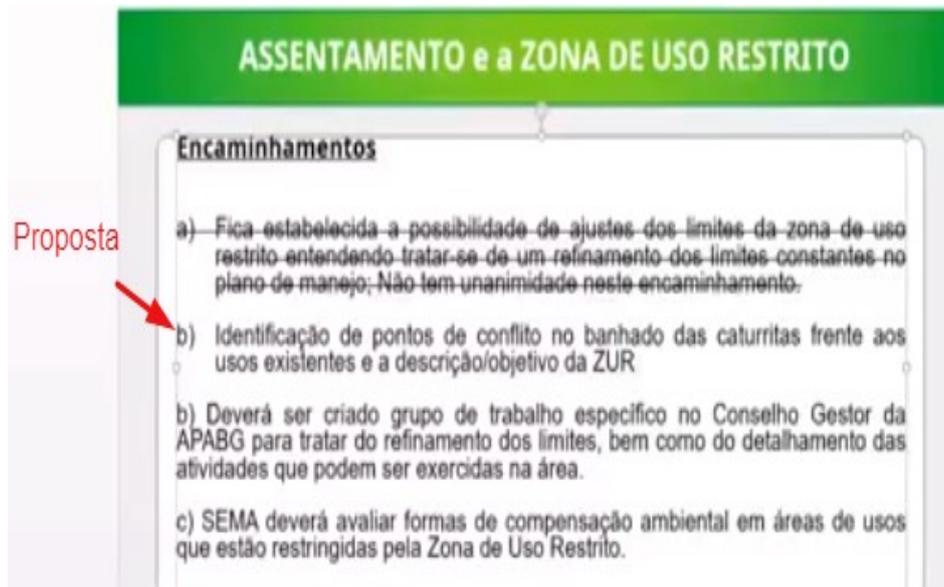
121 Alexandre: Manifesta concordância com a proposta apresentada, mantém-se apenas os itens b e  
122 c do encaminhamento.

123 Paulo Junior: Manifesta interesse em participar do GT e entende ser muito importante a criação  
124 deste GT para suprir a falta de conceitos de banhados, lembra que falta uma conceituação e um  
125 marco legal para definir banhado. Não entende que esse GT atrapalharia a homologação do  
126 plano, mas sim, contribuiria para suprir diversas demandas não só do assentamento, mas de  
127 propriedades particulares também.

128 Paola: Propõe alteração no item do encaminhamento.

129 Alexandre: solicita que coloque a definição do local que será feita essa identificação de ponto de  
130 conflito: banhado das Caturritas. proposta redigida conforme quadro abaixo.





131

Figura 2

132 Marcelo: Manifesta a concordância com a fala do Sr. Paulo Junior no que tange a falta de  
133 definição legal de banhado e questiona se este GT que será criado poderá trabalhar conflitos de  
134 outros banhados?

135 Letícia: Informa que não. O GT será para discutir exclusivamente o banhado das Caturritas por ser  
136 uma área delicada onde existe ocorrência do cervo, mas nada impede que outras demandas  
137 sejam trazidas ao conselho, lembra que ao longo do plano serão criadas outras CT para discutir  
138 demandas.

139 Paulo Junior: Questiona se o polígono da área do banhado dos Caturritas não adentra uma  
140 propriedade particular.

141 Ivan: Informa que sim, uma área de maricás bem no final do banhado.

142 Letícia: Para essas definições acredita que se precisará ir a campo. Hoje construímos esse GT  
143 específico e ao longo do tempo podemos criar outras. Vamos agora definir os nomes que irão  
144 compor o GT.

145 Participantes que manifestaram interesse em participar do GT: Alexandre Krob (Inst. Curicaca),  
146 Cecília Nin (APABG), Ivan Prado (AAFISE), Paulo Junior (INCRA), Letícia Vianna (APABG),  
147 Roberta Soares (FEPAM), Eduardo Oslaj (SEPADR), Ricardo Aranha (DCMQA/SEMA).

148 Todos de acordo, GT Caturritas criado.

### 149 **Pauta 3 - Relato da Intervenção na Fazenda Quatro Irmãos – GT Renaturalização**

150 Leticia: Apresenta um breve cronograma histórico da criação do GT renaturalização,





- 151 **Figura 3**
- 152 Apresenta a localização geográfica da intervenção, conforme quadro abaixo.



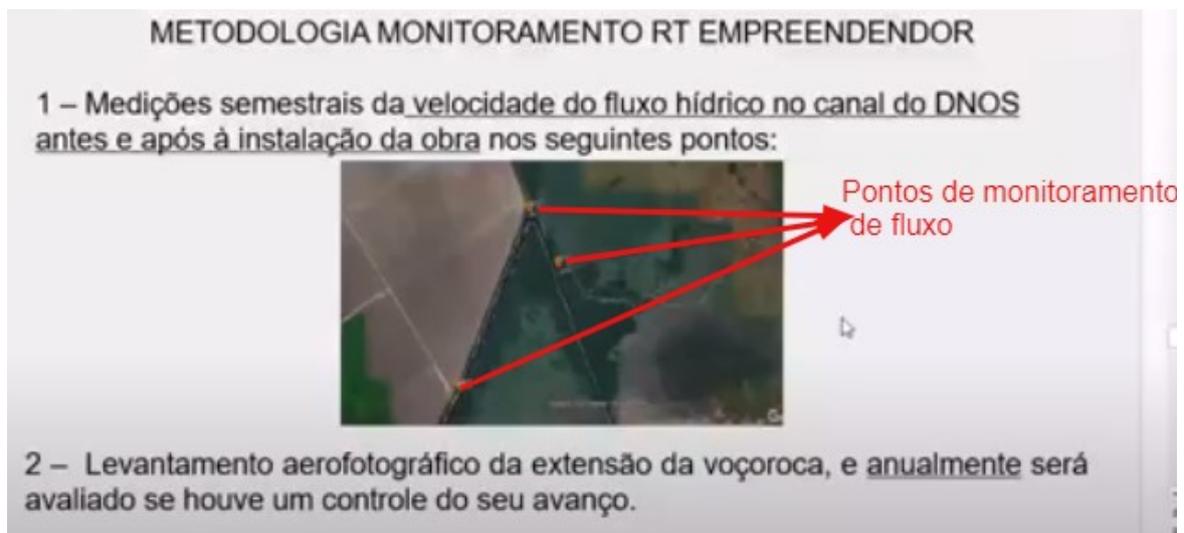
- 153 **Figura 4**
- 154 Apresenta as intervenções realizadas. A barragem construída no V foi para diminuir a velocidade
- 155 da água no canal e diminuir a erosão nas voçorocas. Com a intenção de conter a erosão, foram
- 156 colocados os maricás do entorno dentro das voçorocas para preenchê-las e aumentar a
- 157 resistência da passagem da água com sedimentos do banhado.





158 Figura 5

159 Para monitoramento dessas intervenções foi solicitado ao empreendedor que realizasse medições  
160 semestrais antes e após a intervenção em determinados pontos do canal, além de levantamento  
161 aerofotográfico anual da evolução das voçorocas.



162 Figura 6

163 Apresenta os resultados parciais encaminhados pelo técnico contratado.





## RESULTADOS PARCIAIS

Até o presente momento obteve-se apenas a medição da velocidade nos três pontos, que foi realizada pelo técnico em 07 abril de 2021. Ainda naquele período se enfrentava um período de poucas precipitações, o que pode ter tido reflexo nos resultados da velocidade da água nos pontos 1 e 3, que apresentaram velocidade nula.

164

Figura 7

165 No GT estamos definindo uma metodologia complementar para realizar esse monitoramento. No  
166 dia 14 de maio de 2021 realizamos uma vistoria da área com drone, foi possível algumas  
167 observações conforme fotos abaixo.



168

Figura 8

169 No dia 27 de maio de 2021 a equipe acompanhou um pesquisador da flora local e podemos  
170 constatar uma diminuição do fluxo hídrico e um aumento considerável do volume de água,  
171 inclusive avistamos diversos filhotes de jacarés no trecho, coisa que não se observava antes.





Após, em 27 de maio, houve outro campo a montante da intervenção, desta vez embarcado, para acompanhar um pesquisador da flora local, e observou-se (visualmente) que a velocidade da água é sensivelmente menor se comparada com a porção a jusante da intervenção, também foram encontrados muitos filhotes de jacaré em alguns pontos, o que foi a primeira vez que a equipe avistou nessa quantidade naquele trecho.



Figura 9

172

173 Abre para questionamentos e dúvidas

174 Paulo Junior: Questiona até quando irá seguir o monitoramento das intervenções.

175 Leticia: Pelo PRAD são 4 anos, mas já estávamos discutindo antes da intervenção que se fosse  
176 necessário esse monitoramento poderia ter seu prazo estendido, junto isso estamos buscando  
177 outros critérios para agregar a metodologia do GT mais detalhada para o monitoramento.

178 Paulo Junior: Referente a esse monitoramento, ele irá ocorrer na parte a jusante da intervenção  
179 ou somente nos pontos da intervenção?

180 Leticia: A jusante das intervenções temos as três réguas de monitoramento do rio, a régua da  
181 fazenda 04 irmãos, em Glorinha, logo após o barramento no V; a régua do passo das canoas em  
182 Gravataí e a régua de captação de água da CORSAN em Alvorada, está já fora da APA.

183 Priscila: Solicita a Leticia que relate, para conhecimento dos conselheiros, as denúncias recebidas  
184 e fale sobre a proliferação de macrófitas no local.

185 Leticia: Relata que houve diversas denúncias, assim como a fiscalização ambiental de Glorinha.  
186 Recebemos denúncias de barramento do rio, explicamos sempre que era uma obra de  
187 intervenção sendo acompanhada por uma equipe multidisciplinar e que estava toda com todas as  
188 suas licenças autorizadas, mas os denunciantes, membros da associação de caça e pesca de  
189 Gravataí continuavam a entender que era uma obra ilegal. Um mês após a intervenção ocorreu  
190 um evento de proliferação das macrófitas no local, mas recebemos informação da FEPAM que a  
191 possibilidade de ocorrência deste evento já tinha sido mapeada pela FEPAM antes mesmo da  
192 intervenção, pois o nível de antropização estava elevado.

193 Roberta FEPAM: Informa que o último relatório foi emitido antes da intervenção, possivelmente  
194 em fevereiro.





195 Letícia: Informa que a FEPAM já tinha emitido um relatório há dois anos e emitiu este no início do  
196 ano também, como a intervenção foi após a emissão do relatório não existe relação entre a  
197 intervenção e a proliferação de macrófitas. Acreditamos muito que as denúncias partiram de quem  
198 está com dificuldades de subir o rio. As análises das réguas de medição no rio não demonstram  
199 diminuição do volume, apenas diminuição da velocidade do rio, inclusive a outorga emitida para a  
200 realização desse barramento, que é permeável, proíbe qualquer captação de água a montante da  
201 intervenção, ela é exclusivamente de recuperação de área de degradada.

202 Tânia: Relata que as denúncias devem ter partido dos caçadores que tiveram impedido o acesso  
203 ao banhado através do rio, as denúncias de proliferação de macrófitas foi apenas desculpas de  
204 quem se sentiu prejudicado nas suas continuidades de crimes ambientais, sabe-se bem o  
205 interesse deles.

206 Letícia: Na apresentação desta proposta de barramento pelo empreendedor e de execução da  
207 obra nunca pensamos que poderia contribuir dessa forma também para a recuperação do  
208 banhada, pois na última visita ao banhado foi avisado diversos filhotes de jacarés, quantidade  
209 nunca antes vista nesse trecho do rio.

210 Cecília: Compartilha com os demais conselheiro que essa última visita ao banhando foi para  
211 acompanhar um pesquisador que realizou o levantamento vegetal do banhado e também da  
212 coxilha das lombas, o levantamento foi realizado com recursos do Refúgio Banhado dos  
213 Pachecos, mas também será usado pela APA, assim que ele for disponibilizado socializaremos  
214 com os demais conselheiros.

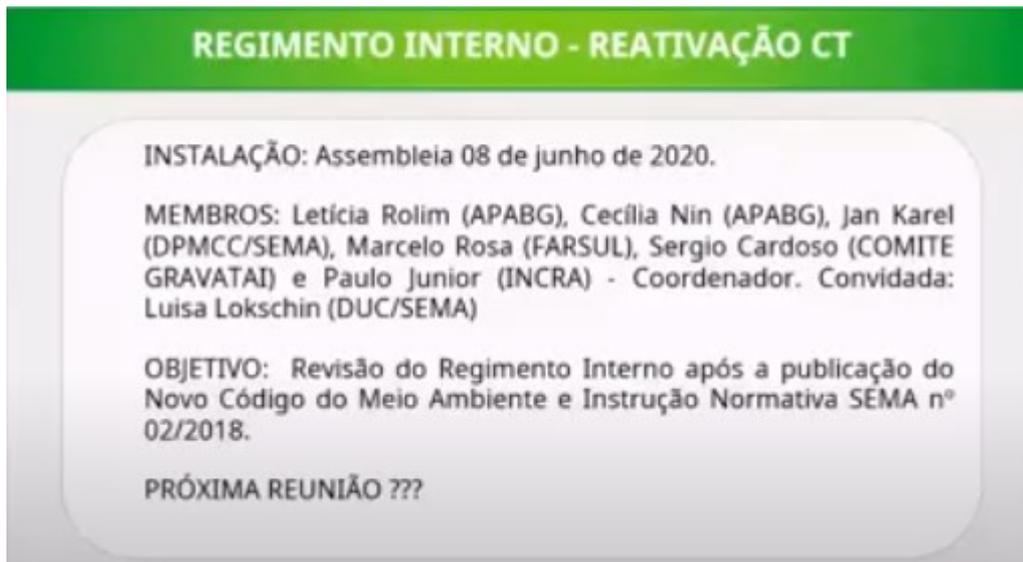
215 Marino: Informa que a obra foi pensada por todos que participaram ativamente da elaboração, da  
216 empresa contratada pela 4 irmãos, a SEMA, FEPAM e diversos outros atores. A obra foi realizada  
217 totalmente com recursos da 4 irmão sem nenhum dinheiro público e com o intuito exclusivo de  
218 recuperação ambiental, não usamos e nem temos interesse em usar a água que está represada.  
219 Os caçadores e pescadores foi algo que diminuiu muito, pois eles chegam até a intervenção e  
220 ficam impossibilitados de subir, a fauna está se recuperando muito bem e as voçorocas já  
221 apresentam diminuição. Convida os conselheiros para que conheçam a área que está sendo  
222 recuperada.

223 Letícia: Agradecemos a colaboração da 4 irmãos pela receptividade e por sempre nos possibilitar  
224 acesso a área quando precisamos.

#### 225 **Pauta 4 - Regimento Interno - Reativação CT;**

226 Letícia: Sugere a reativação da CT criada em 2020 para discutir o regimento interno, o PROA  
227 criado em 2018 pela IN N° 02 está parado aguardando definições da SEMA, mas entende que é  
228 importante dar seguimento aos trabalhos da CT. Lembra os participantes da CT e pergunta se  
229 todos os membros da CT continuam com disponibilidade e interesse em se manter na CT?





230

Figura 10

231 Marcelo: A FARSUL manifesta interesse em sair da CT.

232 Leticia: Questiona se alguém gostaria de integrar a CT no lugar da FARSUL, entende que seria  
233 interessante para as questões de votação.

234 Paulo Junior: O INCRA manifestou interesse em continuar na CT, e lembra que mesmo o PROA  
235 estar parado existe um ofício sobre a limitação de 20 membros do conselho e isso está nos  
236 preocupando.

237 Leticia: Isso foi uma das coisas que solicitamos e que a SEMA não se posicionou ainda, mas  
238 temos outras coisas que podemos ir tratando.

239 Cecília: Lembra que em dezembro terá a renovação dos conselheiros e seria importante que essa  
240 renovação ocorresse com uma IN já vigente e de acordo com a ideia do conselho e com o  
241 regimento interno já renovado.

242 Leticia: Continuam os mesmos membros da CT com exceção da FARSUL. Propõem que já se  
243 pense em uma data iniciar os trabalhos da CT.

244 Cecília: Lembra que a CT tem um grupo de WhatsApp e sugere que se combine a melhor data  
245 pelo aplicativo.

246 Leticia: Vamos verificar se todos estão no Grupo de WhatsApp e combinamos a melhor data para  
247 todos.

#### 248 **Pauta 5 - Assuntos Gerais**

249 Leticia: Sobre o prazo de tramitação do plano de manejo, a gestão da APA não tem informações  
250 quanto às datas, o Curicaca e FARSUL relataram em suas falas um prazo de 20 dias, solicitando  
251 que compartilhem com o conselho essa informação.

252 Alexandre: Esse prazo está no cronograma apresentado pela SEMA ao MP, estamos  
253 acompanhando essa tramitação do processo no MP.





- 254 Leticia: Estamos acompanhando a tramitação pelo PROA, sabemos que o plano está com a área  
255 técnica da SEMA.
- 256 Letícia: Temos uma demanda do comitê Gravataí ao DBio para apresentação dos dados do CAR  
257 da APABG, essa demanda foi encaminhada ao diretor Diego, que irá participar da próxima reunião  
258 do conselho e apresentar as informações solicitadas pelo Comitê Gravataí. Não está nessa  
259 reunião pois entrou em férias.
- 260 Tânia: Manifesta curiosidade na fala do Ivan quando ele disse que maricá não é de banhado, pois  
261 sempre soube que é de área de banhado e pergunta se algum biólogo na reunião poderia  
262 esclarecer.
- 263 Cecília: Os banhados tem diversas formações vegetais, inclusive assim que tivermos o  
264 levantamento feito pelo pesquisador que acompanhamos iremos disponibilizar ele para que todos  
265 tenham um melhor conhecimento sobre os nossos banhados, e sim maricá faz parte da vegetação  
266 de banhado também.
- 267 Ricardo: Maricá por ser uma planta pioneira ela tem a sua função na regeneração de banhados,  
268 ele é o que irá dar proteção e condições para que outras vegetações se desenvolvam, então  
269 maricá sim é vegetação de banhado.
- 270 Leticia: Iremos criar um grupo de WhatsApp para definirmos as datas da CT do Caturritas por ser  
271 uma forma mais dinâmica de comunicação. Finaliza a reunião informando as datas das próximas  
272 reuniões do conselho: 04 de outubro e 06 de dezembro.
- 273 A Presente ata foi redigida pelo estagiário Leandro Martins a partir de anotações e gravação da  
274 reunião, sendo revisada pela Presidente do Conselho, Letícia Vianna e Secretária Executiva,  
275 Cecília Nin.

